

Assunto: Dificuldades de acesso ao medicamento

INFARMED INICIA OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

O Infarmed, enquanto entidade reguladora do medicamento, acompanha todas as situações que impeçam o regular abastecimento de qualquer medicamento no mercado nacional e o acesso dos utentes aos medicamentos de que necessitam.

O medicamento Sinemet, pelas características da doença a que se destina e a importância da manutenção da terapêutica por parte dos doentes, tem sido particularmente visado nas ações de fiscalização do Infarmed ao circuito do medicamento.

Não obstante, persistem, de forma recorrente, relatos nos órgãos de comunicação social sobre dificuldades de acesso a este medicamento e a situações que geram algum receio junto dos doentes de que dele necessitam.

Tais relatos não coincidem com a informação transmitida pelo responsável pela colocação do medicamento no mercado que garante estar a abastecer regularmente o mercado nacional com as embalagens suficientes para suprir as necessidades.

Assim, determinado a identificar a origem do eventual problema e agir em conformidade, o Infarmed irá desencadear as seguintes ações:

1. Realizar nas próximas 72h uma operação a nível nacional com o objetivo único de identificar atos que violem a legislação em vigor e que, por esse facto, estejam na origem das dificuldades de acesso ao medicamento Sinemet, ou outros.

Nesta operação participará todo o contingente inspetivo do Infarmed.

2. Criar um canal de comunicação direto com o Infarmed (por telefone e e-mail) exclusivamente dedicado à recolha de informações sobre o medicamento Sinemet ou outros com dificuldade de acesso.

CONTACTOS: TELEFONE: 217 985 225 E-MAIL: falta.medicamento@infarmed.pt

O objetivo desta linha é receber reclamações/denúncias por parte dos doentes/farmácias que permitam identificar potenciais focos de dificuldade de acesso aos medicamentos.

3. Tendo em conta o caso particular do Sinemet, reunir com as associações de doentes/profissionais de saúde da área da doença de Parkinson de modo a envolvê-los na recolha e difusão de informação junto dos seus associados.

Com estas ações o Infarmed pretende identificar responsabilidades na origem dos problemas de acessibilidade, garantir o regular funcionamento do circuito do medicamento e ultrapassar as dificuldades sentidas pelos doentes de Parkinson (ou outros) em aceder ao medicamento de que necessitam.